



Exame de 2.^a chamada de Contabilidade de Gestão – Ano lectivo 2006-2007

Licenciatura em:

■ Gestão (2.^o ano)

■ Data: 2007-07-02

■ Docente: Francisco Antunes

■ Duração: 3h 00 m

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Dep. de Gestão e Economia

<http://webx.ubi.pt/~fantunes>

A classificação desta prova será publicada neste site

Antes de iniciar as respostas leia atentamente as questões que lhe são colocadas. Justifique todos os valores.

Grupo I – [4,0 Valores Av. Contínua – 5,0 Valores Av. Periódica]

Indique se afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F), justificando apenas as falsas na folha de resposta

1 – A contabilidade de gestão é complementar ao controlo de gestão, pois enquanto a primeira fornece informação sobre custos reais, o segundo fornece a análise dos desvios face à situação prevista.

2 – O Lucro Puro na contabilidade de gestão é igual ao RLE da contabilidade financeira.

3 – Na produção de televisores, as caixas de acondicionamento (esferovite + cartão) são custo industrial.

4 – As bases de imputação servem principalmente para repartir os custos de transformação.

5 – Em Julho uma empresa produziu e vendeu toda a sua produção. Se as contas 91.x do mês exibem um saldo de € 1.000 e as contas 95.x um saldo de € 800, o custeio adoptado não pode ser o custeio total.

6 – Se uma empresa tem Custos Variáveis = €15.000 e um Custo Total = €25.000, para um nível de produção = 1.000 toneladas. Se a empresa conseguir vender esta produção ao PVun = €10, a empresa atinge o ponto crítico.

7 – O critério das quantidades produzidas deve ser aplicado apenas nas situações em que os produtos principais apresentem valores de mercado que sejam significativamente distintos, mas que possuam custos industriais específicos similares.

8 – Quando existem resíduos sem valor de mercado (produtos não vendáveis), o seu CIPA tem que ser igual a 0.

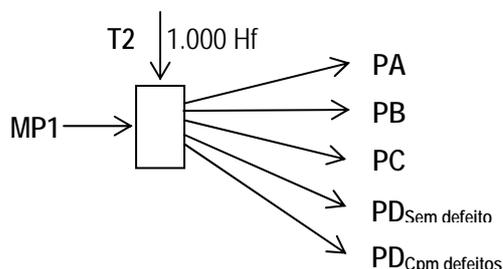
9 – Se existem produtos defeituosos na produção (não característicos do processo produtivo) tem que existir sempre CINI associado.

10 – Para a aplicação do método das secções homogéneas, um centro de responsabilidade tem que ter apenas um centro de custos.

II (15,0 valores)

Sabe-se que a empresa E2C, SA adopta o sistema de custeio variável e que utiliza o FIFO como critério de valorização das saídas de existências (considere o mês de Julho – 31 dias).

Neste mês a produção processou-se da seguinte forma:



Secções de produção definidas pela empresa:

T1 :	U.i.: Toneladas de matérias compradas U.c.: Mês
T2:	U.o.: Hf (Horas de fabrico)
T3:	U.o.: Hf (Horas de fabrico)
T4:	U.i.: Custos directos da secção T3 U.c.: Mês

Produção e valores das vendas

Produtos	Produção	P. Venda/ton.	Vendas (ton.)	Custos Distribuição
PA	260 ton.	€ 100,00	Toda a produção	€ 10,00/ton. vendida
PB	200 ton.	€ 150,00	0	€ 10,00/ton. vendida
PC	4 ton.	€ 20,00	0	-
PD _{normais}	800 ton.	€ 130,00	0	-
PD _{defeituosos}	200 ton.	€ 45,00	0	€ 10,00/ton. vendida

NOTAS:

- 1) Estimava-se que 1 ton. consumida de MP1 originaria no mínimo 0,5 ton. de PA.
- 2) Tendo sido fabricadas 1.000 ton. de PD (em bom estado e em estado defeituoso) sabe-se que a quantidade de unidades defeituosas esperadas é de 0% em relação à quantidade total obtida.
- 3) Sabe-se que a empresa pode reincorporar os produtos PD defeituosos como MP2, se tal for vantajoso para a empresa. (Indique qual a opção que a empresa deve tomar e porquê).

Existências

Designação	Ei	Ef
MP1	1.000 ton. a 50 €/ton.	500 ton.
PVF -C	0	20 ton. com um grau de acabamento de 25%

Não houve compras no mês de Julho. Caso a empresa comprasse MP1 a fornecedores, o seu custo por tonelada seria € 40,00.

Custos directos (€)/ Reembolsos

Designação	T1	T2	T3	T4	Total
Custos Directos					
Fixos	5.000	20.000	10.000	5.000	40.000
Variáveis	1.000	40.000	6.000	4.000	51.000
Subtotal	6.000	60.000	16.000	9.000	91.000
Reembolsos					
T3		1.000 Hf	-	-	

Custos não industriais

Administrativos: Centro de custos da Contabilidade € 5.000

Financeiros : € 2.000

Pedidos:

- Mapa do custo das secções (utilize uma tabela fornecida);
- Mapa dos custos de produção dos diferentes produtos (utilize uma tabela fornecida);
Utilize o critério das quantidades produzidas, na eventualidade de ter que processar custos conjuntos entre co-produtos; (Caso não saiba utilizar este critério utilize um dos outros dois critérios, para continuar o exercício, embora não lhe seja atribuída qualquer cotação).
- Lançamentos nas contas da contabilidade analítica ("T's");
Considere que existem os seguintes armazéns:
 - 1 armazém de matérias-primas;
 - 1 armazém para cada um dos produtos (principais ou não);
 - 1 armazém para produtos em vias de fabrico.**NOTA:** Se necessário, utilize a conta 91.6X. (use a folha anexa)
- DR por produtos;